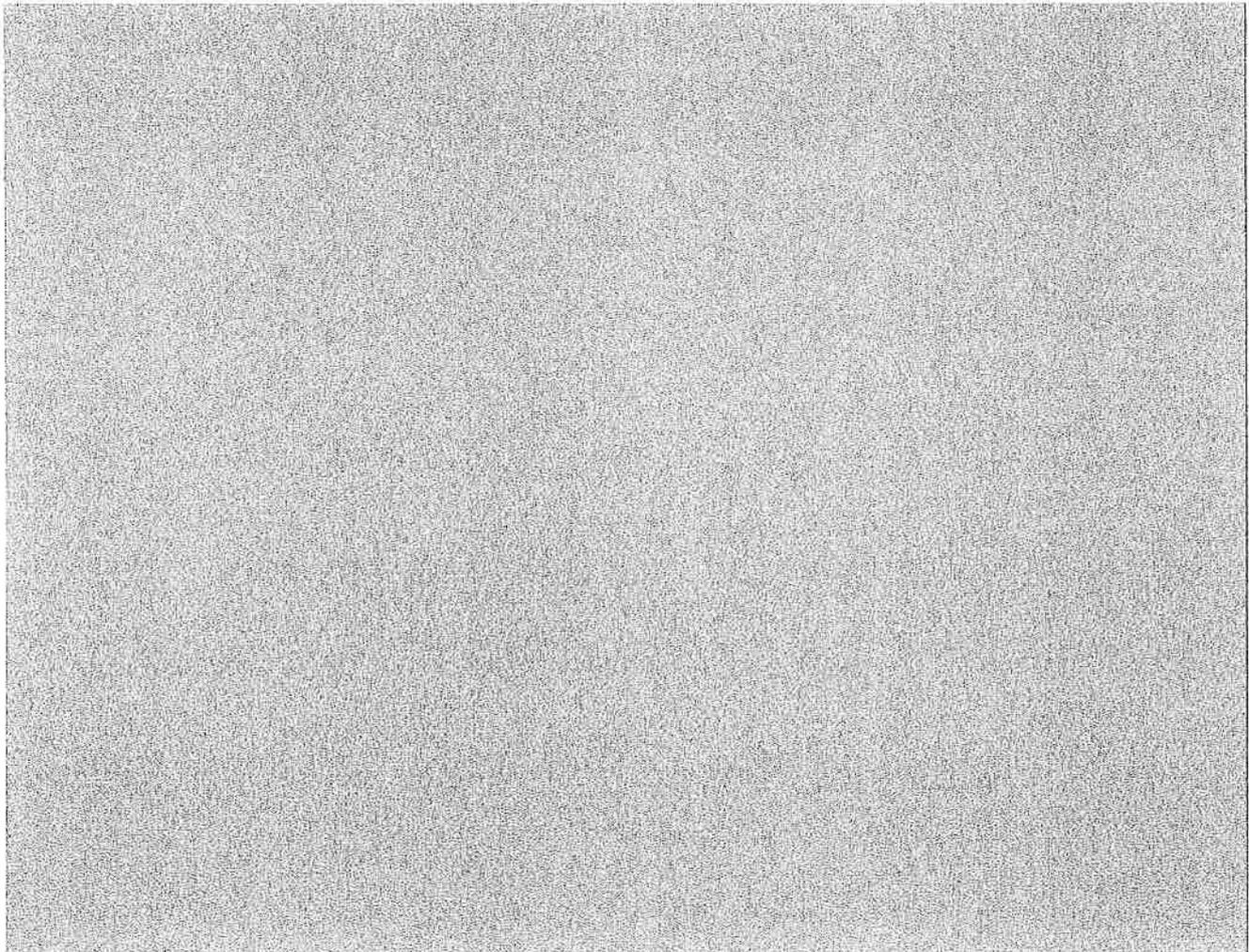


15  
d



# Relatório do Conselho de Administração 2023



## Índice

1. Introdução .....	2
2. Ambiente Macroeconómico .....	2
3. Evolução do mercado segurador português.....	4
4. Atividade da Sociedade.....	9
5. Indicadores de negócio 2023 .....	9
6. Perspetivas 2024.....	13
7. Outras informações .....	13
8. Proposta de aplicação de resultados.....	14
9. Agradecimentos.....	14
10. Administração.....	15

1



Exmos. Senhores Acionistas,

No cumprimento da Lei e dos estatutos, submetemos à vossa apreciação e aprovação o Relatório de Gestão e as Contas da MELIOR Seguros – Consultores e Corretores de Seguros, SA, relativos ao ano de 2023.

## 1. Introdução

A MELIOR Seguros – Consultores e Corretores de Seguros, SA, doravante “Sociedade” ou “MELIOR”, é o repositório da história e da evolução de várias marcas que ao longo de mais de um século ocuparam o panorama da corretagem de seguros em Portugal. Desde 2021 passou a integrar o Grupo Concentra.

## 2. Ambiente Macroeconómico

O Banco Mundial alertou para o risco de uma recessão global em 2023. Isso ocorreu num momento em que a economia global enfrentava a desaceleração mais acentuada desde a década de 70, após uma recuperação pós-recessão.

Vários eventos abalaram a economia mundial, como os efeitos da crise pandémica, a guerra na Ucrânia, crises alimentares e energéticas, alta inflação, gastos elevados com dívidas e emergência climática.

A inflação global situou-se em torno de 6,5% em 2023, após ter atingido 9% em anos anteriores.

Na zona euro em 2023, o crescimento económico foi modesto, com um crescimento homólogo de 0,5%. Essa taxa foi mantida estável na variação em cadeia. No entanto, as previsões apontam para uma melhoria em 2024, com um crescimento do PIB da UE previsto para 1,3%.

As projeções macroeconómicas do Banco Central Europeu (BCE) para março de 2024 indicam que a inflação global deverá descer de 5,4% em 2023 para 2,3% em 2024, atingindo 1,9% em 2026.

O crescimento económico permanecerá fraco no curto prazo, devido às condições de financiamento restritivas e à confiança fraca. Com a descida da inflação, a recuperação do rendimento das famílias e o fortalecimento da procura externa, o PIB real deverá aumentar: 0,6% em 2024; 1,5% em 2025 e 1,6% em 2026

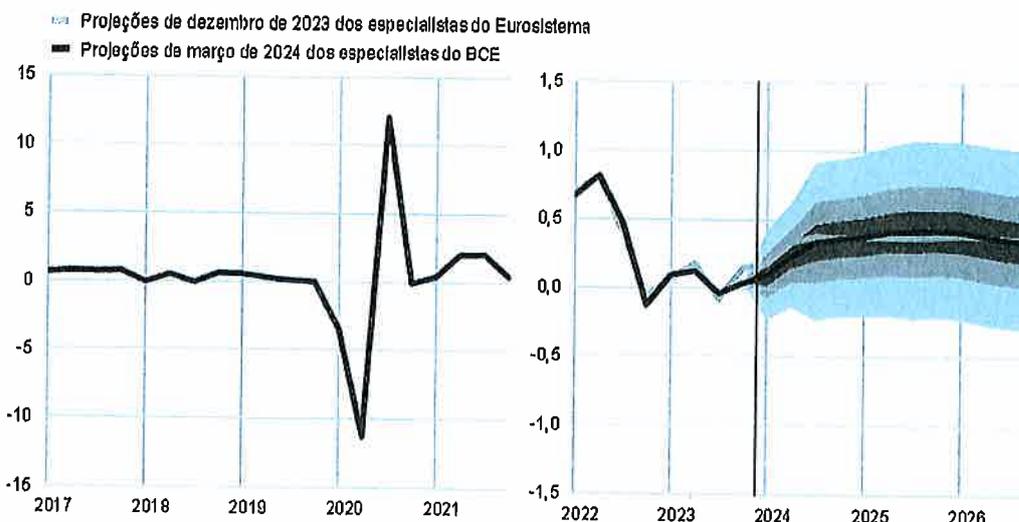
Projeções para o crescimento e para a inflação na área do euro

(variação anual em percentagem)

	Março de 2024					Dezembro de 2023			
	2022	2023	2024	2025	2026	2023	2024	2025	2026
<b>PIB real</b>	3,4	0,5	0,6	1,5	1,6	0,6	0,8	1,5	1,5
<b>IHPC</b>	8,4	5,4	2,3	2,0	1,9	5,4	2,7	2,1	1,9

Crescimento real do PIB da área do euro

(variação em termos trimestrais em cadeia, em percentagem; dados trimestrais corrigidos de sazonalidade e de dias úteis)



A **economia portuguesa** cresceu 1,8% em 2023 desacelerando em comparação com o crescimento homólogo de 6,8% registado em 2022 (o mais elevado desde 1987) e está previsto que continue a crescer a um ritmo moderado nos anos seguintes. As projeções apontam para um crescimento de 2% em 2024 e 2025.

Esse crescimento beneficia da redução da incerteza, do aumento do rendimento real das famílias e dos fundos europeus recebidos. No entanto, o ambiente financeiro mais restritivo pode condicionar esse crescimento.

No início de 2023, os preços da energia saíram do pico, e a inflação deixou de acelerar, o índice harmonizado de preços no consumidor em Portugal registou uma inflação de 5,3% em 2023. Para os próximos anos, espera-se uma redução gradual da inflação, com taxas previstas de 2,9% em 2024 e 2,0% em 2025.

A taxa de desemprego em Portugal foi de 6,5% em 2023 e espera-se que se mantenha relativamente estável nos anos seguintes, com taxas projetadas de 7,1% em 2024 e 7,3% em 2025.

### 3. Evolução do mercado segurador português

A produção global do mercado de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, registou no quarto trimestre de 2023, uma diminuição de 1,9% face ao período homólogo de 2022, situando-se acima dos 11,8 mil milhões de euros. O ramo Vida apresentou uma quebra de 14,3%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 10,4%.

#### Produção de seguro direto em Portugal

	dez/21		dez/22		dez/23
<b>Mercado</b>	<b>13350</b>	<b>111</b>	<b>12056</b>	<b>430</b>	<b>11822 834</b>
Ramo Vida	7728	304	6021	151	5 159 275
Ramos Não Vida	5621	807	6035	279	6 663 559
<b>Empresas Nacionais</b>	<b>12242</b>	<b>988</b>	<b>10913</b>	<b>982</b>	<b>10665 706</b>
Ramo Vida	7393	153	5685	801	4 855 969
Ramos Não Vida	4849	835	5228	181	5 809 737
<b>Sucursais da UE</b>	<b>1107</b>	<b>124</b>	<b>1142</b>	<b>448</b>	<b>1157 128</b>
Ramo Vida	335	151	335	350	303 306
Ramos Não Vida	771	973	807	098	853 821

milhares de euros

#### Ramo Vida

A produção de seguro direto do ramo Vida diminuiu 14,3%, tendo sido relevante para este decréscimo, a diminuição verificada nos seguros de vida ligados (-54,8%), em particular nos PPR (-66,3%).

No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um decréscimo de 11,5% face ao período homólogo de 2022, tendo o seu peso na estrutura do ramo Vida, rondado os 25%.

Os montantes pagos do ramo Vida aumentaram 12,7% face ao mesmo período de 2022. De salientar, no entanto, que desde o primeiro trimestre de 2023 as empresas de seguros passaram a reportar na informação estatística apenas montantes pagos, em vez de custos com sinistros, como em anos anteriores.



Este facto faz com que a taxa de acréscimo acima indicada tenha de ser analisada tendo como pressuposto que os valores apresentados em dezembro de 2021 e 2022 respeitavam a custos com sinistros, incluindo, portanto, a variação da provisão para sinistros.

### Produção de seguro direto em Portugal - Ramo Vida

	milhares de euros					
	dez/21		dez/22		dez/23	
<b>Mercado</b>	<b>7 728</b>	<b>304</b>	<b>6 021</b>	<b>151</b>	<b>5 159</b>	<b>275</b>
<b>Vida Não Ligados</b>	<b>3 016</b>	<b>471</b>	<b>2 888</b>	<b>277</b>	<b>3 740</b>	<b>221</b>
PPR	751	319	761	201	1 041	030
excluindo PPR	2 265	151	2 127	076	2 699	190
<b>Vida Ligados</b>	<b>4 711</b>	<b>083</b>	<b>3 132</b>	<b>874</b>	<b>1 416</b>	<b>991</b>
PPR	1 156	709	670	164	225	978
excluindo PPR	3 554	374	2 462	710	1 191	013
<b>Operações de Capitalização</b>		<b>750</b>		<b>0</b>	<b>2</b>	<b>063</b>

### Ramos Não Vida

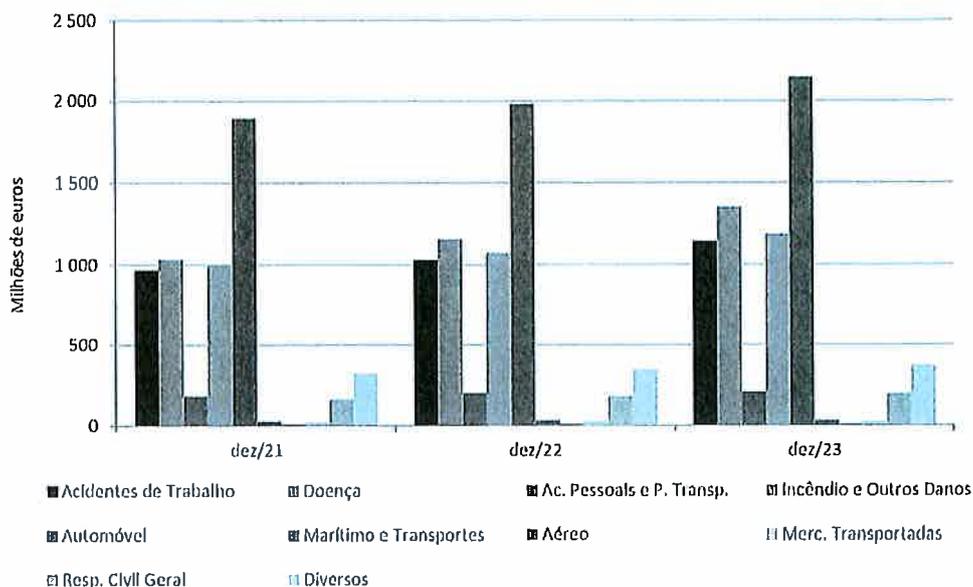
A produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 6 663 milhões de euros, cerca de mais 628 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar os crescimentos de 16,7% do ramo Doença e de 11% da modalidade Acidentes de Trabalho, cujo peso relativo na produção passou a ser de 20,3% e 17,1%, respetivamente.

Os ramos Incêndio e Outros Danos e Automóvel apresentaram também crescimentos de 10,5% e 8,4% respetivamente.

### Produção de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida

	milhares de euros					
	dez/21		dez/22		dez/23	
<b>Mercado</b>	<b>5 621</b>	<b>807</b>	<b>6 035</b>	<b>279</b>	<b>6 663</b>	<b>559</b>
Acidentes e Doença	2 184	040	2 386	923	2 699	526
Acidentes de Trabalho	965	284	1 027	190	1 140	517
Doença	1 033	897	1 156	140	1 349	720
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	184	859	203	593	209	288
Incêndio e Outros Danos	1 000	240	1 072	496	1 184	785
Automóvel	1 893	906	1 983	626	2 150	333
Marítimo e Transportes	28	293	30	535	30	448
Aéreo	10	132	10	978	8	792
Mercadorias Transportadas	19	730	21	973	19	990
Responsabilidade Civil Geral	164	448	181	969	197	075
Diversos	321	018	346	779	372	609

**Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida**



O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) – medida do montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano) e que resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas – foi de 203%, refletindo um acréscimo de seis pontos percentuais face ao final de 2022.

O rácio de cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR) – nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável – foi de 546%, refletindo um aumento de cerca de 29 pontos percentuais face ao final do ano anterior.

A Fidelidade, com 29,02% de quota de mercado, continua a ser o líder de mercado, embora com um decréscimo na carteira de 2,20% e uma redução de 0,05 pp de quota. A Generali Seguros (Tranquilidade), continúa a ocupar o 2º lugar do ranking, tendo a carteira global crescido 13,43% e aumentado a sua quota de mercado em 1,56 pp. A Ageas que em 2022 ocupava a 5ª posição aparece agora no 3º lugar com 7,87% de quota de mercado (+ 1,02pp) e um aumento de carteira de 12,60%.

## Ranking Seguradores – 10 Maiores

	2023		2022		Taxa de Crescimento	
	Produção	Quota de Mercado	Produção	Quota de Mercado	% Variação	Diferença Quota de Mercado (pp)
2023 2022 Seguradora	11.810.050	100%	12.056.430	100%	-2,04%	0 pp
1º 1º Fidelidade	3.427.175	29,02%	3.504.187	29,06%	-2,20%	-0,05 pp
2º 2º Generali Seguros	1.352.571	11,45%	1.192.442	9,89%	13,43%	1,56 pp
3º 5º Ageas Seguros	929.944	7,87%	825.863	6,85%	12,60%	1,02 pp
4º 3º Ocidental Vida	725.170	6,14%	924.121	7,66%	-21,53%	-1,52 pp
5º 6º Allianz	646.337	5,47%	640.003	5,31%	0,99%	0,16 pp
6º 4º BPI Vida e Pensões	456.280	3,86%	833.491	6,91%	-45,26%	-3,05 pp
7º 8º Santander Totta Vida	430.360	3,64%	297.548	2,47%	44,64%	1,18 pp
8º 7º Zurich Insurance	360.023	3,05%	337.668	2,80%	6,62%	0,25 pp
9º 12º GamaLife	339.732	2,88%	220.044	1,83%	54,39%	1,05 pp
10º 9º Liberty Seguros	257.803	2,18%	253.383	2,10%	1,74%	0,08 pp
11º 13º Lusitania Seguros	223.021	1,89%	219.071	1,82%	1,80%	0,07 pp
12º 10º Zurich Vida	214.348	1,81%	252.267	2,09%	-15,03%	-0,28 pp
13º 14º Lusitania Vida	191.435	1,62%	188.709	1,57%	1,44%	0,06 pp

## Nº de Seguradoras a operar em Portugal

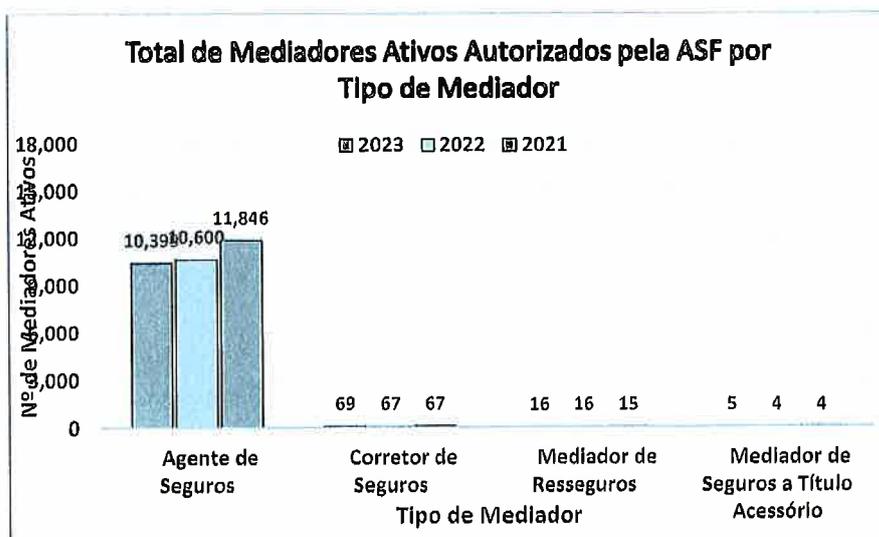
2022	Empresas de seguros	Empresas de resseguro	Mútuas	Sucursais sediadas fora da EU
Acidentes e Doença	19	1	1	0
Acidentes de Trabalho	14	1	1	0
Doença	18	1	0	0
Incêndio e Outros Danos	15	1	1	0
Riscos Múltiplos Habitação	14	1	1	0
Riscos Múltiplos Comerciantes	12	1	0	0
Riscos Múltiplos Industrial	9	1	0	0
Automóvel	13	1	0	0
Marítimo e Transportes	9	1	1	0
Aéreo	5	1	0	0
Mercadorias Transportadas	9	1	0	0
R. Civil Geral	13	1	0	0
Diversos	19	1	0	0
Crédito	3	0	0	0
Caução	10	1	0	0
Assistência	11	0	0	0

## Evolução do mercado de distribuição e mediação de seguros

A distribuição de seguros continua a ser maioritariamente realizada através do canal agentes e corretores (56%), sendo esta quota muito superior nos ramos Não Vida (74%) e menos expressiva nos Ramos Vida (20,3%).

Mantém-se a tendência de diminuição do número de mediadores, sobretudo resultante da publicação da nova lei de distribuição de seguros que, entre outras medidas, acabou com a categoria de mediadores ligados. O número de mediadores tem vindo progressivamente a diminuir sendo em 2023, 10.399, menos 201 que em 2022 (eram 20.258 em 2017). Esta redução resulta da profissionalização crescente e das exigências colocadas ao acesso e exercício da atividade, estando concentrada nos agentes pessoas singulares, que totalizam 6659 (-265 face a 2022), uma vez que o nº de agentes pessoas coletivas aumentou de 3676 em 2022 para 3740 em 2024 (+64).

Não obstante o processo de concentração com o aumento do número de fusões e concentrações ocorridas nos últimos anos. o número de Corretores de Seguros a operar no mercado aumentou de 67 para 69 de 2022 para 2023, demonstrando estabilidade em termos de protagonistas.



**Legislação**

A maior parte da atividade legislativa publicada esteve, como seria de esperar, relacionada com a crise pandémica e com a regulação de aspetos comportamentais de adaptabilidade dos distribuidores à situação excecional ou com a implementação de medidas extraordinárias relativas ao pagamento dos prémios de seguro e vigência dos contratos. Neste último caso assumiu particular relevância o Decreto-Lei nº 20 – F/2020 de 12 de maio.

Fora desse contexto, abriu-se e finalizou-se a discussão pública da nova Norma Regulamentar de distribuição de seguros e resseguros com largo impacto na atividade (NR 13/2020/R) com efeito, na maior parte das situações, a janeiro de 2021.



#### 4. Atividade da Sociedade

Em 2023 conclui-se a operação de aquisição da totalidade do capital da Melhor, sendo detida a 100% pela Concentra Inversiones.

Com a conclusão desta operação, em maio 2023, deu-se início a um novo ciclo, com projeção estratégica ibérica, levando também a alterações na gestão de topo da empresa.

Com especial incidência no 2º semestre de 2023 e com o objetivo de fortalecer a estratégia em segmentos mais rentáveis utilizando o *know how* interno, as sinergias do grupo e, por outro lado, reformular os segmentos menos rentáveis, foram iniciadas uma série de medidas, das quais destacamos:

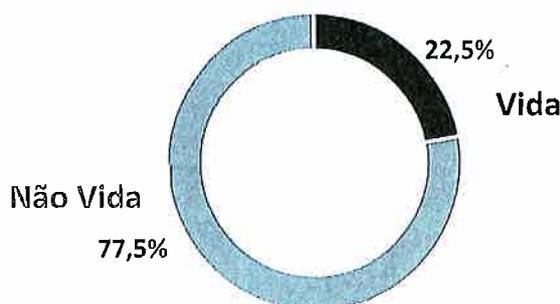
- Encerramento dos Escritórios de Anadia e Funchal;
- Descontinuidade de linha de negócio de saúde desenhada especificamente para um determinado segmento que não atingiu os resultados projetados;
- Descontinuidade na relação com parceiros com baixos índices de rentabilidade;
- Reorganização interna das equipas;
- Definição de modelo de atuação por linhas de especialidade com âmbito ibérico.
- Melhoria no processo de serviço ao cliente, consolidando ações com grau de maturidade elevado e de reconhecido valor, e implementando novas formas de abordagem mais em linha com as necessidades do cliente atual.
- Implementação de procedimentos e automatismos que visam a redução da utilização do papel e de impressões e, conseqüentemente, tornando a sociedade mais ecológica e sustentável;
- Reforço da equipa de Broking e Placement, para suporte às restantes unidades de negócio;

Em 2023, houve também a necessidade de uma forte concentração de esforços na defesa de carteira perante ameaças externas, procurando proteger a sociedade contra ações pouco éticas iniciadas por ex-colaboradores.

#### 5. Indicadores de negócio 2023

O volume dos prémios totais cobrados foi de € 50.886.196,87, distribuídos pelos ramos não vida e vida, respetivamente, em € 39.421.301,62 e € 11.464.895,25.





Legenda: Distribuição da carteira, por ramo (%)

O balanço da sociedade apresenta-se sólido, com capitais próprios de € 1.744.851, uma autonomia financeira de 83%, se expurgarmos as verbas não patrimoniais afetadas, respetivamente a tomadores de seguros e seguradoras, e de 18% considerando a totalidade do Ativo.

Destacamos a evolução positiva em todos os indicadores, com especial incidência no rácio de Solvabilidade que cumpre com os parâmetros legalmente exigidos (>20%).

Rácios	31/dez/23	31/dez/22	Varição
Autonomia Financeira (capital próprio/ativo 15%)	17,53%	16,91%	0,62 p.p.
Solvabilidade (capital próprios/passivo 20%)	21,25%	20,35%	0,90 p.p.
Liquidez Geral (ativo corrente/passivo corrente 100%)	112,73%	110,39%	2,34 p.p.

A dívida financeira, diminuiu de € 120.401, para € 23.999 e respeita exclusivamente a *leasing* de viaturas. No passivo, assumiu particular relevo a rubrica de "outras contas a pagar" no valor de € 771.818, respeitante a valores a pagar ao pessoal € 425.705 e a agentes e outros parceiros € 346.113.

Em termos de ativo, de destacar o valor em intangíveis relativo ao goodwill (€ 541.025) das carteiras adquiridas a amortizar nos próximos dois anos, os valores em depósitos à ordem € 571.328, (com a distribuição de € 550.014 em contas de clientes e € 21.314 em contas património), "outras contas a receber" no valor de € 658.705, respeitantes a comissões a receber de seguradoras a título de acordos comerciais € 463.157, saldos Intra grupo € 142.026, cauções relativas rendas escritórios € 47.553 e outros valores residuais no montante total de € 5.969.



## Balanços Individuais em 31/12/2023 e 31/12/2022

Balanços Individuais em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022		Moeda: EUR	
Descrição	Acum. a 31-12-2023	Acum. a 31-12-2022	Variação
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	171 920	280 456	-38,70%
Propriedades de investimento	-	-	0,00%
Activos Intangíveis	541 025	810 930	-33,28%
Participações financeiras - método eq. patrimonial	-	-	0,00%
Participações financeiras - outros métodos	-	-	0,00%
Outros activos financeiros	43 314	42 077	2,94%
<b>Total do Activo Não Corrente</b>	<b>756 259</b>	<b>1 133 463</b>	<b>-33,28%</b>
<b>Activo corrente</b>			
Clientes	7 864 674	9 015 655	-12,77%
Estado e outros entes públicos	20 924	2 198	851,95%
Outras contas a receber	675 925	1 099 367	-38,52%
Diferimentos	66 791	122 634	-45,54%
Caixa e depósitos bancários	571 328	878 766	-34,99%
<b>Total do Activo Corrente</b>	<b>9 199 642</b>	<b>11 118 619</b>	<b>-17,26%</b>
<b>TOTAL ACTIVO</b>	<b>9 955 901</b>	<b>12 252 082</b>	<b>-18,74%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital realizado	1 300 000	1 300 000	0,00%
Ações próprias	(49 120)	(49 120)	0,00%
Reservas legais	101 156	85 001	19,01%
Outras reservas	47 581	47 581	0,00%
Resultados transitados	272 437	290 713	-6,29%
Ajustamentos em activos financeiros	74 280	74 280	0,00%
Resultado líquido do exercício	-1 484	323 101	-100,46%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>1 744 851</b>	<b>2 071 556</b>	<b>-15,77%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	50 506	50 506	0,00%
Financiamentos obtidos	-	57 947	-100,00%
<b>Total do Passivo Não Corrente</b>	<b>50 506</b>	<b>108 454</b>	<b>-53,43%</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	7 284 653	8 693 826	-16,21%
Estado e outros entes públicos	80 074	209 519	-61,78%
Financiamentos obtidos	23 999	62 454	-61,57%
Outras contas a pagar	771 818	1 106 274	-30,23%
Diferimentos	-	-	-
<b>Total do Passivo Corrente</b>	<b>8 160 543</b>	<b>10 072 072</b>	<b>-18,98%</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>8 211 050</b>	<b>10 180 526</b>	<b>-19,35%</b>
<b>TOTAL PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>9 955 901</b>	<b>12 252 082</b>	<b>-18,74%</b>

A receita total ascendeu a € 5.423.191, inferior em 4,01% à receita alcançada em 2022, contribuindo as comissões brutas com € 5.073.191 (menos 2,87% que em 2022).

A Receita Líquida totalizou € 3.818.799, o que se traduz num crescimento de 1,16% face a 2022. Este fator deriva essencialmente da redução de cedências de comissões.



## Demonstração dos Resultados Individuais em 31/12/2023 e 31/12/2022

Moeda: EUR

Descrição	2023	2022	Variação
Vendas e serviços prestados	5 423 191	5 640 424	-4%
Cedência de Comissões e apoio comercial	-1 604 392	-1 865 863	-14%
<b>Rendimento Líquido</b>	<b>3 818 799</b>	<b>3 774 561</b>	<b>1,2%</b>
Ganhos/perdas imput. de subs, assoc. e empreend. Conj.	0	-8 400	-100%
Fornecimentos e serviços externos	-837 635	-880 854	-5%
Gastos com o pessoal	-2 437 018	-2 364 240	3%
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	-
Outros rendimentos e ganhos	33 256	503 008	-93%
Outros gastos e perdas	-125 125	-118 120	6%
<b>Result. antes de depre., juros e imp. (EBITDA)</b>	<b>452 277</b>	<b>905 956</b>	<b>-50%</b>
Reversões de depreciações e de amortização	0	0	-
Gastos de depreciações e de amortização	-340 837	-361 530	-6%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>111 440</b>	<b>544 606</b>	<b>-80%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26 105	1 694	1441%
Juros e gastos similares suportados	-3 869	-9 621	-60%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>133 676</b>	<b>536 679</b>	<b>-75%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-135 159	-213 578	-37%
Imposto diferido	0	0	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-1 484</b>	<b>323 101</b>	<b>-100%</b>

Os custos com pessoal aumentaram € 72.778 (+3%). Os fornecimentos e serviços externos apresentam uma redução € 43.219 (-5%), traduzido por um processo de redução de custos iniciado a partir do 2º semestre, onde se destacam -41,67% em despesas bancárias, -12,17% em rendas e alugueres, e de -8% nas rubricas de impostos e custos de IT, que irão ter maior impacto no exercício de 2024.

Em outros rendimentos e ganhos registou-se uma redução de € -469.753, fundamentalmente porque em 2022 tinha havido um crescimento substancial nesta rubrica pela anulação de provisões criadas em anos anteriores.

Em 31 de Dezembro, o número de Colaboradores afetos ao quadro da sociedade era de 40.

Tendo em conta os fatores anteriormente referidos o EBITDA diminui face a 2022 em € 453.759 (menos 18,94%) sendo a 31/12/2023 de € 452.277.

Considerando o valor das amortizações, € 340.837, das quais 267.752 relativas à amortização do *goodwill*, o resultado Operacional (EBIT) foi de € 111.440.

O resultado Líquido do exercício fixou-se em € -1.484, inferior em € 324.584 ao valor obtido no ano anterior.



## 6. Perspetivas 2024

O ano de 2023, fica ainda marcado pelo impacto resultante da saída de alguns clientes no ano anterior, associados a movimentos levados a cabo por ex-Colaboradores em processos inadequados e que exigiram uma atuação firme da gestão da empresa. O encerramento dos escritórios de Anadia e Funchal terá também impacto ao nível da receita sendo, contudo, expectável um resultado operacional positivo resultante destas operações comparativamente com 2023.

O trabalho iniciado em 2023, que terá continuidade para 2024, focado na redução de custos que irá permitir um aumento do EBITDA, estimando-se uma redução de 29% (- € 263 277) em FSE's, e de 15,64% (- € 366 497) em Gastos com pessoal.

Ao nível da receita, os nossos objetivos são de atingir em termos de receita líquida os € 4.190.794, ou seja, € 371.995 acima da receita líquida verificada em 2023.

Com a redução de custos e o aumento da receita, propomo-nos atingir um EBITDA de € 1.566.890.

De forma a atingirmos os objetivos de negócio a que nos propomos, a nossa atuação assentará em termos gerais nos seguintes vetores estratégicos:

1. Capitalizar potencial interno;
2. Desenvolver e reforçar capacidades e recursos (Ibéricos);
3. Reforçar desenvolvimento novo negócio (New Business);
4. Implementar nova proposta de valor no modelo de negócio com canais de distribuição- Agentes e Parcerias;
5. Cultura de empresa baseada em desempenho (performance);
6. Reforçar a política ESG, incluindo o risco climático e as questões relacionadas com a Diversidade, Equidade e Inclusão.

## 7. Outras Informações

### Segurança Social e Setor Público

Em cumprimento do disposto no art.º 21º do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, e no art.º 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, a Sociedade não tem dívidas vencidas à Segurança Social ou ao Sector Público Estatal.



### Gestão do Risco

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela sociedade.

## 8. Proposta de aplicação de resultados

O Resultado líquido do exercício foi negativo em € 1.484.

O Conselho de Administração, propõe que o resultado do exercício seja afeto a resultados transitados.

## 9. Agradecimentos

O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento a todos os clientes pela preferência e a confiança depositadas na sociedade.

O Conselho de Administração reconhece e agradece a todos os Colaboradores o empenho, o comprometimento, os contributos e a entrega na transformação coletiva iniciada.

O Conselho de Administração deixa também uma palavra aos parceiros de negócio pela forma como contribuíram para o desenvolvimento do negócio e dos resultados alcançados.

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento às autoridades de supervisão e controle, em particular à ASF, pela colaboração e apoio recebidos.



10. Administração



Francisco Javier Lopez-Linares Del Campo



José Luis Ocón Escudero

Lisboa, 21 maio de 2024